



G.E.Co.R.P.A.

SEMINÁRIO

Reabilitação de Construções: em que ponto estamos?

Lisboa, FIL, Parque das Nações, Auditório 3, Tektónica 2007, 30 de Março, 14.30 h – 18.00 h

OBJECTIVO

Em Portugal, a importância do segmento da Reabilitação no sector da Construção tem sido manifestamente modesta, inferior à média europeia. Contudo, o estado em que se encontra uma parte significativa dos edifícios (com valor muito diversificado enquanto património arquitectónico) obriga a intervenções urgentes e profundas, a desenvolver nos próximos anos, para lá da simples cosmética de fachada.

Esta oportunidade, imperdível para o País, é da máxima importância para os Actores da Construção, num horizonte em que a Construção Nova se encontra em declínio.

O Gecorpa e a APFAC organizam este Seminário pretendendo dar ênfase, através de casos exemplares, à Reabilitação em geral e ao papel das Argamassas Fabris.

DESTINATÁRIOS

Arquitectos, Projectistas, Empresas de Construção, Autarquias, Escolas de Engenharia e Arquitectura, etc.

PROGRAMA

Horário	Palestra	Intervenientes
14.30 h	Apresentação da Sessão	Vitor Córias [Presidente do GECORPA]
14.35 h	Apresentação da APFAC	Carlos Duarte [Presidente da APFAC]
14.40 h	Revitalização da Baixa – Chiado	Maria José Nogueira Pinto Manuel Salgado
15.20 h	Que Reabilitação Queremos?	Vitor Córias
16.00 h	<i>Intervalo para café</i>	
16.20 h	Reabilitar para Permanecer	Vitor Mestre [Vitor Mestre/Sofia Aleixo, Arq., Lda]
16.50 h	Os processos construtivos: um património de tradição a preservar e as soluções emergentes	Luís Mateus [Monumenta, Conservação e Restauro do Património Arquitectónico, Lda]
17.20 h	Conclusões e Encerramento	Carlos Duarte, Vitor Córias

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

Que Reabilitação Queremos?

Em Portugal, o investimento na reabilitação do edificado e da infra-estrutura continua a níveis muito baixos. De facto, segundo os últimos números do Euroconstruct, a repartição construção nova/reabilitação é, em Portugal, de 76%/24%, enquanto a média dos países membros desta organização é de 47%/53%. É portanto, lógico esperar que o investimento no sector da construção nos próximos anos se venha a dirigir preferencialmente para reabilitação das construções existentes, não para a construção nova, na linha, de resto, da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável. Constata-se, ao mesmo tempo, que uma boa parte da reabilitação do edificado feita até agora se tem centrado no domínio do embelezamento das fachadas, deixando de lado questões como o conforto e habitabilidade, a segurança estrutural e o desempenho energético. Intervenções de natureza funcional, estrutural ou energética, entre outras, exigem das empresas e dos profissionais uma maior qualificação. Mesmo as de simples cosmética o exigem, se se pretender que sejam minimamente duráveis. É, portanto, legítimo perguntar: que reabilitação queremos?

Palestra: Revitalização da Baixa – Chiado. Apresentação do Plano de Intervenção.

Estudo de Caso: Vitor Mestre

Estudo de Caso: Luís Mateus

ORADORES

Vitor Córias

Engenheiro Civil pelo IST e ex-funcionário do LNEC. Dirige um grupo de PMEs da área da reabilitação, participando, como director de estudos, na concepção e acompanhamento de intervenções no domínio da reabilitação de construções recentes e antigas. Presidente do GECORPA - Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico. Director da revista "Pedra & Cal". Docente de cursos de pós-graduação no âmbito da reabilitação de construções. Membro, entre outras associações e

grupos de trabalho, do W086 "Building Pathology", do CIB, e da comissão "Analysis and Restoration of Structures of Architectural Heritage" do ICOMOS. Membro sénior e especialista em estruturas pela Ordem dos Engenheiros. Autor de um livro e dezenas de artigos na sua área de especialização.

Carlos Duarte

Engenheiro Químico-Industrial, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, 1968. Actualmente, exerce funções na Secil, SA como Gestor da Qualidade e Assessor da Gerência da Secil Martingança, SA. Presidente da Direcção da APFAC desde 2001.

Maria José Nogueira Pinto

54 anos, Casada, 3 filhos, Licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra, exerceu os seguintes cargos: Investigadora do Gabinete de Estudos Rurais da Universidade Católica, Vice-Presidente do Instituto Português de Cinema, Adjunta da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Provedora Interina da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Directora da Maternidade Alfredo da Costa, Subsecretária de Estado da Cultura, Consultora da Fundação Calouste Gulbenkian, Deputada da Assembleia da República, por Lisboa, CDS-Partido Popular, Líder do Grupo Parlamentar do CDS-Partido Popular, Administradora da Fundação para a Saúde, Representante de Portugal na Secretaria de Cooperação Ibero-Americana, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa de 2002 a 2005. É, desde Outubro de 2005, Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa.

Autora do livro "o Direito da Terra", colaboradora da Enciclopédia Jurídica e da Enciclopédia Luso-Brasileira, do Jornal Expresso, Público, A Capital, Diário Económico, RTP e SIC e, desde Janeiro de 2006, do Jornal Diário de Notícias

Integrou as Comissões para o Ano Internacional da Família e para o Ano Internacional do Voluntariado, a título individual, por nomeação do Primeiro-Ministro.

Manuel Salgado

Nasceu em Lisboa em 1944. Formou-se em Arquitectura em 1968.

Desde 1984, dirige o Risco, onde tem desenvolvido projectos de arquitectura e urbanismo de escalas muito variadas, como o Centro Cultural de Belém, a Expo'98, as Antas 2004 e Romanina 2005/6, em Itália.

É Professor Catedrático Convidado de Projecto do curso de Arquitectura do Instituto Superior Técnico, em Lisboa.

Recebeu diversos prémios por projectos de arquitectura e de espaço público: Prémio Valmor – 1980 e 1998; Prémio da Associação de Internacional de Críticos de Arte – 1998; Prémio Nacional do Design – 1999; Prémio Internacional de Arquitectura em Pedra (com Vittorio Gregotti) – 1993; Prémio de Arquitectura em Tijolo de Face à Vista da Cerâmica Vale do Gândara – 2003.

Vítor Mestre: CV a constar no Programa definitivo

Luís Mateus

Licenciado em Engenharia Civil pelo IST. Mestre em Construção pelo IST. Defendeu a dissertação de mestrado com o tema "Caracterização de revestimentos usados em construções de taipa no Barlavento algarvio". Exerce actividade no Grupo STAP desde 2002 - na empresa STAP, S.A. como Director de Obra e desde 2003 na Monumenta, Lda, também como Director de Obra.

Inscrição gratuita, mas obrigatória, a remeter até 23 de Março de 2007 para:

G. E. Co. R. P. A. – Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico

Rua Pedro Nunes, n.º 27 – 1.º Esq., 1050 – 170 Lisboa

Tel.: 21 354 23 36 / Fax: 21 315 79 96, E-mail: info@gecorpa.pt

»<

SEMINÁRIO:

Reabilitação de Construções: em que ponto estamos?

Lisboa, FIL, Auditório 3, Tektónica 2007, Parque das Nações, 30 de Março, 14.30h – 18.00 h

Nome _____ Cargo _____

Empresa/Instituição _____ Telefone _____ Fax _____

E-mail _____

Morada _____

Código Postal _____ Localidade _____

Data ___/___/___ Assinatura _____

Nota: a documentação do Seminário estará disponível (posteriormente) mediante o pagamento de 20€.